

Brasil

Educação

MEC lança esforço para atrair alunos

■ Programa 'Toda Criança na Escola', considerado trunfo para a reeleição, vai levar Fernando Henrique Cardoso ao Ceará no sábado

ELIANA LUCENA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso vai acompanhar, no próximo sábado, em Fortaleza, o início do esforço concentrado do Ministério da Educação para matricular em todo o país crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos de idade que estão fora da escola. O presidente escolheu o Ceará para prestigiar o governador Tasso Jereissati, um dos seus maiores aliados políticos. O governo considera o programa *Toda Criança na Escola* um dos trunfos para a campanha da reeleição do presidente.

A meta da Semana Nacional de Matrícula é reduzir para 1,5 milhão o

número de crianças fora da escola. Uma pesquisa recente feita pela Universidade de Campinas aponta um total de 3,3 milhões nessa situação. O Ministério da Educação acredita que com as matrículas de 1998, o número já terá caído para 2,7 milhões.

A campanha de “repescagem” vai mobilizar postos de matrículas instalados em todos os municípios do país. A coordenadora nacional do programa, Sônia Moreira, admite que se trata de um trabalho difícil. “A maior parte do grupo que está fora da escola é formado por crianças carentes ou que acabaram abandonando a escola desestimuladas por causa da repetência”, observou.

Banda B – O Ministério da Edu-

cação contará com R\$ 500 milhões para financiar o ingresso das crianças na rede pública de ensino. Os recursos para o programa vão sair da privatização da Banda B da telefonia celular. “A ordem é matricular todas as crianças nessa faixa de idade, mesmo que num primeiro momento não existam salas de aula para receber os alunos”, reforça a coordenadora do programa.

Segundo ela, as aulas poderão ser dadas “até embaixo de árvores”. No dia 15 de fevereiro, o MEC fará um balanço das matrículas. A partir dos relatórios que serão enviados pelos prefeitos serão passados os recursos para a construção das salas de aula e para a contratação de professores,

quando necessário. Com base nos dados, o ministério irá providenciar os livros didáticos e a merenda escolar. Os alunos atingidos pelo arrastão vão frequentar salas de aula alternativas.

Os alunos com mais de dois anos de defasagem de idade em relação à série que deveriam estar frequentando serão encaminhados para as salas de aceleração nos municípios onde o programa já foi implantado. A Lei de Diretrizes e Bases permite que esses alunos pulem etapas no primeiro grau. O material para os cursos de aceleração estão sendo fornecidos pelo MEC.

Pesquisa – A atenção especial para estes casos foi reforçada a partir de uma pesquisa mostrando que, das

crianças entre 9 e 14 anos que estão fora do sistema escolar, 67% já frequentaram a escola. Hoje, um total de 7,4 milhões de crianças entre 7 e 14 anos apresentam dois ou mais anos de defasagem de idade em relação aos seus colegas.

Na Semana Nacional da Matrícula, postos estarão funcionando em igrejas, postos de saúde e prefeituras. Segundo a coordenadora do programa, na quinta-feira já estavam instalados no estado da Paraíba 997 postos de matrículas. Durante a semana da matrícula, voluntários irão atuar nos postos e junto às comunidades para atrair alunos.

A coordenadora afirmou que em

vários estados há vagas para os alunos excluídos. “O problema da cidade de São Paulo, por exemplo, não é de vaga”, diz a representante do MEC. Segundo ela foram oferecidas 90 mil vagas para 80 mil alunos em 1998. “As vagas foram sorteadas, mas o problema é que as famílias querem seus filhos matriculados nas escolas apontadas como as melhores.”

Para Sônia Moreira, as famílias devem estar mais presentes na escola, não apenas para garantir vagas, mas para cobrar que as escolas públicas apresentem o mesmo padrão de ensino. “Se o dinheiro é o mesmo e o professor é o mesmo, por que algumas escolas são melhores?”